



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0789

PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: UM ESTUDO SOBRE AMERICANA, COSMÓPOLIS, NOVA ODESSA E SUMARÉ

Débora Raquel Tescarolo D. da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) foi institucionalizada em 19 de junho de 2000 e desde os anos 1970 tem se firmado como um pólo regional dinâmico e de grande importância, porém com diversos problemas de planejamento e gestão em seus municípios. Com o objetivo de vencer os desafios da gestão urbana que a maioria dos municípios brasileiros enfrenta, em 10 de julho de 2001 foi promulgada a Lei, conhecida como o Estatuto da Cidade. Este instrumento é a lei federal que apresenta novas ferramentas para regulamentação do desenvolvimento urbano dos municípios. O estudo realizado, tem como objetivo principal investigar como os municípios de Americana, Cosmópolis, Nova Odessa e Sumaré vêm incorporando em seus planos urbanos e nas suas gestões os principais instrumentos do Estatuto da Cidade (plano diretor, macrozoneamento e zoneamento de uso do solo, IPTU progressivo e regularização fundiária), e como cada município vem considerando a questão da participação popular, em uma tentativa de avaliar os fundamentos teóricos que orientam a elaboração e a implementação destes instrumentos, questionando o ambiente institucional do planejamento, qual tipo de planejamento e gestão considerada, quais os principais atores envolvidos no processo e quais os principais conflitos, alianças e interesses manifestados na elaboração e implementação desses instrumentos, permitindo uma certa reflexão sobre o Estado e a administração pública.

RMC - Planejamento urbano - Estatuto da Cidade